

**Acompanhamento e Execução dos Exames Citopatológicos do Colo
do Útero, do Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia da Clínica
Integrada do UNIVAG.**

Amanda Paola de Oliveira^I
Bruna de Melo Mazzutti Sales^I
Carla dos Anjos Pires Moreira^I
Daniela Christ Rodrigues^I
Érica do Carmo Dias Matos^I
Iara Cristina Gauer Barcelos^I
Victória Mendes Lima^I
Andreza Lúcia Menezes^{II}

Introdução

O câncer de colo uterino é o 4º tipo mais comum entre as mulheres, sendo responsável por 311.000 óbitos anuais no mundo, tornando-se uma das causas mais frequentes de morte por câncer em mulheres. Encontra-se associado com infecção sexualmente transmissível, por cepas oncogênicas do Papiloma Vírus Humano (HPV), sendo este agente o principal fator de risco envolvido na gênese do carcinoma cérvico-uterino.

O exame citopatológico do colo do útero (CCO) é a principal estratégia para detectar lesões pré-malignas e malignas precocemente, possibilitando a prevenção e triagem no diagnóstico da doença, que geralmente é assintomática.

Nesse contexto, é imprescindível otimizar a rotina dos exames de CCO do Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia (GO) da Clínica Integrada do UNIVAG, com o objetivo de acelerar a triagem diagnóstica da doença, assim como melhorar a sua prevenção, por meio de ações conjuntas e de ganho mútuo entre os docentes e acadêmicos.

Assim, o presente trabalho tem como objetivo auxiliar na rotina dos exames de CCO, do Ambulatório de GO, da Clínica Integrada do UNIVAG.

Descrição

- I. Acadêmicas do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).
- II. Professora do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

O projeto de extensão tem sido desenvolvido através do acompanhamento e execução dos exames de CCO, do Ambulatório de GO da Clínica Integrada do UNIVAG. Semanalmente, a rotina envolve a triagem e preparo das lâminas, leitura no microscópio, elaboração e digitação de laudos, e levantamento clínico-epidemiológico. Nos encontros, também foram obtidos conhecimentos acerca das características celulares normais e alteradas dos epitélios associados à cérvix uterina, bem como, a metodologia correta da análise laboratorial do CCO.

As fichas das pacientes submetidas ao exame serão instrumento para avaliação de variáveis qualitativas e quantitativas, bem como dados clínicos e epidemiológicos, possibilitando elaboração de futuro projeto de iniciação científica (submetido ao Comitê de Ética da Plataforma Brasil (em trâmite)), viabilizando assim a escrita de artigos, resumos para congressos e periódicos da área.

Conclusão

Este projeto de extensão oportuniza as acadêmicas conhecerem sobre a prevenção e diagnóstico do câncer de colo de útero, ampliando o saber sobre o tema. É imprescindível a otimização na rotina dos exames de CCO do ambulatório de GO do UNIVAG, acelerando assim a triagem diagnóstica e minimização da doença.

Outrossim, há ganho mútuo de conhecimento entre os profissionais e alunos que estão a frente do laboratório, do ambulatório de GO da clínica integrada e deste projeto, possibilitando maior envolvimento na prevenção e diagnóstico do carcinoma cérvico-uterino.

Palavras-chave: câncer de colo do útero; CCO; prevenção; triagem diagnóstica; Ambulatório de GO do Univag.

Referências

1. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil [Internet]. INCA - Instituto Nacional de Câncer. 2019 [cited 2022 Aug 18]. Available from: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: INCA, 2019.

2. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero. Coordenação de Prevenção e Vigilância. 2ª ed. Rio de Janeiro: INCA; 2016.

3. BRASIL. Ministério da saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Viva Mulher 20 anos: história e memória do controle do câncer do colo do útero e de mama no Brasil: catálogo de documentos. Rio de Janeiro: INCA; 2018. 86p.

4. CLARO, Itamar Bento; LIMA, Luciana Dias de; ALMEIDA, Patty Fidelis de. Diretrizes, estratégias de prevenção e rastreamento do câncer do colo do útero: as experiências do Brasil e do Chile. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2021, v. 26, n. 10. Acesso em: 18 de Agosto de 2022. p. 4497-4509. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/ryPf33LvS6k5yJMqYMSSPPd/#>

5. NAYAR, Ritu; WILBUR, David. Sistema Bethesda para Relato de Citologia Cervical: Definições, critérios e notas explicativas. Tradução de Samantha Abreu. 3ª edição. São Paulo: Livromed, 2018. 384 p.